

EDP – ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ANUAL
5 de Abril de 2018

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP para o triénio 2018-2020

Considerando que:

- a) O mandato dos actuais membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP – Energias de Portugal, S.A. (EDP), eleitos para o triénio 2015-2017, terminou no dia 31 de Dezembro de 2017.
- b) De acordo com o artigo 21.º dos Estatutos da EDP, o Conselho Geral e de Supervisão é composto por um número de membros efectivos não inferior a nove, mas sempre superior ao número de administradores, sendo certo que tais membros deverão, na sua maioria, ser independentes.
- c) O Presidente da Mesa da Assembleia Geral é por inerência membro do Conselho Geral e de Supervisão.
- d) Nos termos estatutários compete igualmente à Assembleia Geral eleger o Presidente e Vice-Presidente do Conselho Geral e de Supervisão da EDP.

Propõe-se que os Senhores Accionistas aprovem:

A eleição enquanto membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP, para o triénio 2018-2020, de:

- Luis Filipe Marques Amado (Presidente)
- China Three Gorges Corporation (Vice-Presidente)
- China Three Gorges International Corp.
- China Three Gorges (Europe), S.A.
- China Three Gorges Brasil Energia Ltda
- China Three Gorges (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda.
- DRAURSA, S.A
- Fernando María Masaveu Herrero
- Senfora BV
- Banco Comercial Português, S.A.
- Société Nationale pour la Recherche, la Production, le Transport, la Transformation et la Commercialisation des Hydrocarbures (Sonatrach)
- Maria Celeste Ferreira Lopes Cardona
- Ilídio da Costa Leite de Pinho
- Jorge Avelino Braga de Macedo
- Vasco Joaquim Rocha Vieira

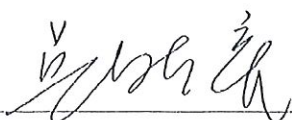
PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO RELATIVA AO PONTO 9 DA ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos membros do Conselho Geral e de Supervisão da EDP para o triénio 2018-2020

- Augusto Carlos Serra Ventura Mateus
- João Carvalho das Neves
- María del Carmen Fernández Rozado
- Laurie Fitch
- Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso
- António Manuel de Carvalho Ferreira Vitorino (Presidente da Mesa da Assembleia Geral))

Lisboa, 8 de Janeiro de 2018

Os Accionistas



China Three Gorges (Europe) S.A.



Oppidum Capital S.L.



Senfora, BV



Fundo de Pensões do Grupo Millennium BCP

Sonatrach



Luís Filipe Marques Amado

Nasceu em 17 de Setembro de 1953. Natural de Porto de Mós, licenciado em economia, auditor do Tribunal de Contas. Foi deputado da Assembleia Regional da Madeira e da Assembleia da República, Secretário de Estado, da Administração Interna e dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Ministro da Defesa Nacional e Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros. Foi "Visiting professor" na Universidade de Georgetown. Actualmente é consultor. Exerceu funções de Presidente não executivo do Conselho de Administração do Banif e é Administrador não executivo da SOM. Professor convidado do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e da Paris School of International Affairs (PSIA). Curador da Fundação Oriente e Membro do Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos. Membro do European Council on Foreign Relations e do Centre for International Relations and Sustainable Development (CIRSD). Recebeu a Grã Cruz da Ordem de Cristo e várias condecorações de governos estrangeiros. Foi eleito Vice-Presidente do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 21 de Abril de 2015.



China Three Gorges Corporation

A China Three Gorges Corporation (“CTG”) é uma empresa do Estado (“EE”) devidamente estabelecida e validamente existente sob as leis da República Popular da China com sede em Nº 1, Yuyuantan South Road, Haidian District, Pequim 100038, China, e com um capital social de 137.458.121.000 RMB. A CTG foi estabelecida em 1993 e é totalmente detida pela República Popular da China. A CTG é a maior empresa de energias limpas da China, estando principalmente comprometida no desenvolvimento e operação de projectos hidroeléctricos de larga escala no rio Yangtze. Com a visão estratégica de se tornar um grupo líder internacional de energias limpas, o âmbito de negócio da CTG inclui energia hidroeléctrica e outras energias limpas tais como energia eólica e solar.



China Three Gorges International Corporation

A China Three Gorges International Corporation (“CTGI”) é uma sociedade de responsabilidade limitada (Sociedade Anónima) devidamente estabelecida e validamente existente sob as leis da República Popular da China, com sede em No.1, Yuyuantan South Road, Haidian District, Beijing 100038, China, com o capital social de 3.8 biliões de dólares. O valor do seu activo atingiu os 8.5 biliões de dólares no final de Junho de 2017.

A China Three Gorges International Corporation é totalmente detida pela China Three Gorges Corporation (“CTG”), constituída ao abrigo das leis da República Popular da China. A CTGI é uma empresa do Grupo CTG com actividade na área dos investimentos e financeira, design e construção, operação e manutenção e consultoria no âmbito do sector das energias limpas, incluindo hídrica, eólica e solar.



China Three Gorges (Europe), S.A.

A China Three Gorges (Europe), S.A. é uma sociedade de responsabilidade limitada (Sociedade Anónima) devidamente estabelecida e validamente existente sob as leis do Grão Ducado do Luxemburgo, com sede 14 Rue Edward Steichen, L-2540 Luxemburgo, com um capital social de €641.000.000,00.

A China Three Gorges (Europe), S.A. é uma empresa indiretamente detida, de forma integral, pela China Three Gorges Corporation (“CTG”), incorporada, sob as leis do Grão Ducado do Luxemburgo, para investimentos na Europa, América e outros países.



China Three Gorges Brasil Energia Ltda

A China Three Gorges Brasil Energia Ltda (“CTG Brasil”) foi constituída em Outubro de 2013 e é totalmente detida pela China Three Gorges Corporation (“CTG”). A CTG Brasil gere 14 centrais hidroeléctricas, co-investimentos em 3 centrais hidroeléctricas e 11 parques eólicos, com presença em 10 estados do Brasil. Tornou-se a segunda maior empresa privada produtora de energia no Brasil, com uma capacidade total instalada de 8,27 GW. As suas receitas anuais rondam os RMB 10,4 biliões (1,6 biliões de dólares). A sociedade tem 749 trabalhadores.



China Three Gorges (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda.

A China Three Gorges (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda. é uma empresa integralmente detida pela China Three Gorges (Hongkong) Company Limited, estabelecida e validamente existente sob as leis da República Portuguesa, com sede na Rua Braamcamp, N.º 40, 9º piso, escritório 9E, freguesia de Santo António, Concelho de Lisboa, 1250-050 Lisboa, com um capital social de €1.000.000,00 (um milhão de euros).

A China Three Gorges (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda. tem como objecto a prestação de serviços de consultoria, estudo técnico e do mercado, investimento do projecto e outros, nomeadamente na área no sector energético, na importação e exportação de mercadoria, produtos ou equipamentos.



Draursa é uma Sociedade controlada pelo Grupo Masaveu, constituída no dia 19 de Dezembro de 1990, cujo objeto social consiste na exploração de diversos parques de estacionamento. A Sociedade tem o número de identificação fiscal A-59605741 e sede social no Passeig de Vall d`Hebrón nº 119, em Barcelona. O valor contabilístico dos activos geridos pela Sociedade é superior a 21,2 milhões de euros. Presentemente, os seus fundos próprios ascendem a 20,8 milhões de euros, o que representa 98% do balanço, dando sinais de um alto nível de solvência o que confere credibilidade à referida sociedade.

Fernando Maria Masaveu Herrero

Nasceu em 21 de Maio de 1966 em Oviedo (Asturias). Licenciado em Direito pela Universidade de Navarra. Começou a trabalhar no grupo Masaveu em 1993, onde desempenhou vários cargos. Actualmente, desempenha os seguintes cargos, entre outros: Presidente da Corporación Masaveu; Cementos Tutela Veguín; Agrocortex Florestais do Brasil; Masaveu LLC; Masaveu Real Estate US Delaware LLC; Conselheiro da Hidroeléctrica del Cantábrico, S.A.U.; Conselheiro da Naturgas Energía Grupo; Conselheiro do Bankinter; Membro da Comissão Executiva do Bankinter; Conselheiro na EGEO SGPS; Conselheiro na Olmea Internacional; Presidente da Fundação Maria Cristina Masaveu Peterson; Presidente da Fundação San Ignacio de Loyola; Patrono da Fundação Princesa de Astúrias; Membro da Comissão Executiva da Fundação Princesa de Astúrias; Membro da Comissão Executiva da Fundação Princesa de Astúrias; Membro da Comissão de Património da Fundação Princesa de Astúrias; Patrono internacional da Associação Amigos do Museu do Prado; Medalha de honra da ESCUELA SUPERIOR DE MÚSICA REINA SOFIA. Mecenaz de bolsas de estudo; Presidente do Conselho de Administração da OPPIDUM CAPITAL, S. L. Além disso, é administrador de várias empresas do Grupo Masaveu. Membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP; Membro da Comissão de Estratégia e *Performance* da EDP; Membro da Comissão de Vencimentos da EDP. Foi eleito membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 20 de Fevereiro de 2012 e em 21 de Abril de 2015. No passado, teve cargos de destaque em diversos sectores: I + D: Conselheiro e Vicepresidente da Agrupación de Fabricantes de Cemento (OFICEMEN) e administrador solidário de Masaveu Medicina. Além disso: Presidente do Conselho de Administração de Bodegas Murúa, Bodegas Fillaboa e Bodegas Pagos de Aráiz, Conselheiro na Rioja Alta. FUNDAÇÕES: Patrono e Presidente da Fundação Masaveu, Patrono e Secretario da Fundação Virgen de los Dolores, Patrono da Fundação Oso. ENERGIA: Presidente da Comissão de Auditoria da Hidroeléctrica del Cantábrico. FINANCIERO: Conselheiro da Financiera Interprovincial SINCAV, Conselheiro do Banco Herrero, Membro do Conselho Consultivo Internacional do Grupo Santander. TRANSPORTES: Administrador solidário de Transportes Covadonga, Comercial Iberoamericana de Servicios e Fletamentos y Consignaciones Marítimas. MEIO AMBIENTAIS: Conselheiro da Teconma. MÉDICAS: Conselheiro da Molypharma, Conselheiro da Medicina Asturiana. EDITORIAIS: Vicepresidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Ediciones Nobel. IMÓBILIARIO E CONCESSÕES: Administrador solidário da COCANSA, Presidente do Conselho de Administração da DRAURSA, Presidente do Conselho de Administração de Estacionamientos Iruña, Administrador solidário de Aparcamientos Asturias y Estacionamientos Noroeste, Vicepresidente e Conselheiro de Propiedades Urbanas, Presidente do Conselho de Administração de Agüeira e Hoteles y Turismo de la Meseta., Managing Director de Danyson Kft.

Senfora BV
Teleportboulevard 110, unit A.1.14
1043, Amesterdão, Holanda

Senfora BV – Curriculum Vitae

Dados da Sociedade:

Nome da Sociedade: Senfora BV

Data de constituição: 17 de Setembro de 2014

Local de constituição: Holanda

Participação social detida na EDP: 4,06%

Número de registo da Sociedade: 61480428

Número de Identificação Fiscal: 854359953

Visão geral:

Senfora BV é uma sociedade holandesa. A acionista única da Senfora BV é a International Petroleum Investment Company (“IPIC”) a qual, por sua vez, é totalmente detida pela Mubadala Investment Company PJSC (“Mubadala”). A Mubadala foi constituída em 2017 pelo Governo do Emirado de Abu Dhabi como potência económica deste Emirado para o investimento global.

A Mubadala é um investidor pioneiro, realizando investimentos com vista à aceleração do crescimento económico para benefício a longo prazo do Abu Dhabi. Como sociedade líder do investimento estratégico deste Emirado, a Mubadala tem actividade em 13 sectores e está presente em mais de 30 países espalhados pelo mundo.

Em 2008, a IPIC assinou com a EDP um Memorando de parceria estratégica e, desde então, tem sido representada no Conselho Geral e de Supervisão da EDP.

O principal objectivo da Senfora BV consiste em levar a cabo os investimentos de acordo com as instruções e a estratégia da sua acionista única.



Banco Comercial Português, S.A.

O Banco Comercial Português, S.A. é a empresa-mãe do Grupo Banco Comercial Português, o maior grupo privado a operar no setor bancário português em número de sucursais (1.373 das quais 695 em Portugal), em ativos totais, em crédito a clientes (valor bruto, excluindo as titularizações de créditos não refletidas no balanço) e depósitos de clientes, de acordo com informação do Banco de Portugal reportada a 30 de junho de 2014. O Grupo oferece uma vasta gama de produtos bancários e serviços financeiros relacionados em Portugal e no mercado internacional, nomeadamente contas à ordem, meios de pagamento, produtos de poupança, de investimento, de crédito imobiliário, crédito ao consumo, banca comercial, “leasing” mobiliário e imobiliário, “factoring”, seguros, “private banking” e gestão de ativos, entre outros, servindo a sua base de clientes de forma segmentada. No mercado internacional, o Grupo é reconhecido na Europa pelas suas operações na Polónia e Suíça, e, em África, pelas suas operações em Moçambique e Angola. Todas as entidades referidas operam sob a marca Millennium.

Em 31 de dezembro de 2014, o Grupo tinha, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), um ativo total de 76.361 milhões de euros e recursos totais de clientes (que incluem depósitos de clientes, débitos titulados para com clientes, ativos sob gestão e seguros de capitalização) de 66.207 milhões de euros. O crédito concedido a clientes (bruto) era de 57.168 milhões de euros. O rácio CET1 do Banco, estimado de acordo com a interpretação do Banco das disposições transitórias da CRD IV/CRR, atingiu 12,0% em *phased-in* a 31 de dezembro de 2014.

De acordo com a informação do Banco de Portugal mais recente, o Grupo detinha uma quota de mercado de 18,9% em crédito a clientes e 18,6% em depósitos de clientes no setor bancário português, a 31 de dezembro de 2014. Com efeito, em 31 de dezembro de 2014, o Banco apresentava-se na quinta posição entre as empresas cotadas na Euronext Lisbon de maior dimensão em termos de capitalização bolsista (3.561 milhões de euros).

Em 31 de dezembro de 2014, a atividade em Portugal representava 74% dos ativos totais, 77% do crédito a clientes (bruto) e 69% dos depósitos totais de clientes. As operações internacionais representam já 49% do total de 1.373 sucursais e 56% dos 17.640 colaboradores do Grupo BCP. Os resultados líquidos das operações internacionais deverão continuar a registar uma importância crescente nos resultados do Grupo nos próximos anos. São de destacar a crescente dimensão da operação do Bank Millennium na Polónia, medida pelo crescimento do ativo, recursos e crédito. O Bank Millennium na Polónia tem 423 sucursais e uma quota de mercado



de cerca de 4,7% em crédito a Clientes e 5,1% em depósitos (em dezembro de 2014, com base na Associação Polaca de Bancos), a liderança destacada do Millennium bim no mercado moçambicano (em dezembro de 2014: 29,6% em crédito a clientes e 30,8% em depósitos, com base em dados do Banco de Moçambique), o facto do Banco Millennium Angola (BMA) ter prosseguido o seu plano de expansão, tendo aumentado a sua rede de distribuição para 88 sucursais em dezembro de 2014, com uma quota de mercado de 3,6%, no crédito a clientes e de 3,3% para os depósitos (dezembro de 2014, com base no Banco de Angola).

A sede do Banco situa-se na Praça Dom João I, 28, 4000 – 295 Porto.



Société Nationale pour la Recherche, la Production, le Transport, la Transformation et la Commercialisation des Hydrocarbures (Sonatrach) é uma sociedade de direito Argelino, criada em 1963, detida na totalidade pelo Estado Argelino. A sede social da Sonatrach é localizada em Djenane El Malik Hydra – Alger.

A Sonatrach é o maior produtor de petróleo e gás natural da Argélia e de África. Os seus negócios abarcam a extracção, produção, transporte e comercialização de produtos petrolíferos e seus derivados.

Como parte da sua estratégia de diversificação, a Sonatrach tem realizado investimentos nos sectores da electricidade, renováveis e novas energias, dessalinização de água e extracção de minerais. Em termos internacionais, a sociedade tem operações em diversas partes do globo, nomeadamente: África (Mali, Nigéria, Líbia, Egipto), Europa (Espanha, Itália, Portugal, Reino Unido) e América Latina (Peru).

Com um “turnover” de 56,1B \$USD em 2010, a Sonatrach é a maior empresa em África e 12ª no Mundo. Em termos mundiais, a Sonatrach é: o 4º maior exportador de LNG, 3º maior exportador de LPG e o 5º maior exportador de gás natural.

Em 2007, Sonatrach assinou um acordo de parceria estratégica com a EDP e, desde então, faz parte do Conselho Geral e de Supervisão da EDP.

Maria Celeste Ferreira Lopes Cardona

Nasceu a 30 de Junho de 1951. É Licenciada, Mestre e Doutorada no Ramo de ciências jurídico-administrativas, Especialização em Direito Administrativo, pela e na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Foi Membro do Centro de Estudos Fiscais do Ministério das Finanças. Foi representante de Portugal, por parte do Ministério das Finanças, no Comité dos Assuntos Fiscais da OCDE. Foi assistente universitária na Faculdade de Direito de Lisboa e na Universidade Lusíada. Foi Deputada ao Parlamento Europeu e ao Parlamento Nacional. Foi Ministra da Justiça do XV Governo Constitucional. Foi agraciada com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, atribuído em 1998, por Sua Excelência o Presidente da República. Foi Vogal do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos. Publicou artigos e pareceres em revistas científicas da especialidade, nomeadamente na Revista Ciência e Técnica Fiscal. É autora de várias monografias e estudos diversos, entre outros, “As agências de regulação no Direito Comunitário”, “O problema da retroactividade na lei fiscal e na Constituição”, “A prescrição da obrigação tributária e a caducidade da liquidação de impostos”, e “A natureza e o regime das empresas de serviço público”. É actualmente Advogada e *Senior Partner* da sociedade Unipessoal M.Cardona, Consulting, Lda., é administradora não executiva do BCI com sede em Maputo, é vogal do Conselho Fiscal da SIBS, é membro da Comissão de Estratégia da Fidelidade e é Consultora jurídica, de estratégia e de negócios de algumas empresas e instituições financeiras. Foi eleita membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 20 de Fevereiro de 2012 e em 21 de Abril de 2015.

Ilídio da Costa Leite de Pinho

Nasceu em 19 de Dezembro de 1938. Licenciado em Engenharia de Eletrotecnia e Máquinas. Grã-Cruz da Ordem do Mérito e Comendador da Ordem de Mérito Industrial. Vogal da Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas de 1986 a 1999. Medalha de Ouro e Cidadão Honorário de Vale de Cambra. Medalha de Ouro da Universidade Católica. Crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses. Administrador do ICEP em representação da indústria portuguesa de 1986 a 1991. Presidente do Conselho Municipal de Vale de Cambra de 1979 a 1983 e da Assembleia Municipal de 1993 a 1997. Foi membro da Comissão Administrativa da Universidade Católica e do Senado da Universidade do Porto. Membro do Conselho de Curadores da Universidade de Aveiro. Membro dos órgãos sociais de várias associações empresariais. Membro da “Trilateral Commission” de 1988 a 1996. Fundador do Grupo COLEP. Fundador da NacionalGás-Empresa de Transporte e Distribuição de Gás, S.A. e suas associadas, LusitâniaGás, EGA, EGL e EMPORGÁS, EDISOFT-Empresa de Desenvolvimento de Software, S.A. e MEGASIS. Foi accionista maioritário da Transinsular. Membro do Conselho de Administração não executivo do Banco Espírito Santo entre 2000 e 2005. Accionista da CEM - Companhia de Electricidade de Macau, SARL. Presidente da Comissão de Acompanhamento e Estratégia da Fomentinvest-S.G.P.S., S.A. Fundador e actual Presidente do Conselho de Administração e do Conselho Superior da Fundação Ilídio Pinho. Presidente do Conselho de Administração de várias empresas do Grupo Ilídio Pinho. Foi eleito membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 20 de Fevereiro de 2012 e em 21 de Abril de 2015.

Jorge Avelino Braga de Macedo

Nasceu em 1 de Dezembro de 1946. Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa (1971), Mestre em Relações Internacionais (1973) e Doutor em Economia (1979) na Universidade de Yale (EUA), ingressou na Universidade Nova em 1976. Foi dirigente na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (1999-2003) e na Comissão Europeia (1988-1991). A nível nacional foi Ministro das Finanças (1991-1993, tendo presidido ao ECOFIN), Presidente da Comissão Parlamentar de Assuntos Europeus (1994-1995) e do Instituto de Investigação Científica Tropical (2004-15). Lecionou em várias universidades nos EUA, Europa e África. Estagiou no Fundo Monetário Internacional e foi consultor do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento, do Secretariado das Nações Unidas e do Banco Mundial. Atualmente é Professor Catedrático e Diretor do Centro Globalização e Governança (CG&G) na Nova School of Business and Economics e investigador no NBER (Cambridge, Mass); CEPR (Londres) e CIGI (Waterloo, Ont). Foi eleito membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 20 de Fevereiro de 2012 e em 21 de Abril de 2015.

Vasco Joaquim Rocha Vieira

Nasceu em 16 de Agosto de 1939. Licenciado em Engenharia Civil. Fez vários cursos e especialidades, nomeadamente Curso Geral de Estado-Maior (1969/1970), Curso Complementar de Estado-Maior (1970/1972), Curso de Comando e Direcção para Oficial General (1982/1983) e Curso de Defesa Nacional (1984). Foi promovido a Brigadeiro em 1984 e a General em 1987. Em 1956 entrou para a Escola do Exército, tendo recebido o Prémio Alcazar de Toledo, atribuído ao finalista melhor classificado de todos os alunos da Academia Militar. Entre 1969 e 1973 foi colaborador da Câmara Municipal de Lisboa. Foi professor na Academia Militar e no Instituto de Altos Estudos Militares. Foi Secretário-Adjunto para as Obras Públicas e Comunicações do Governo de Macau em 1974/75. Director de Arma e Engenharia (1975/1976). Chefe do Estado Maior do Exército (1976/1978) durante o período de normalização do papel das Forças Armadas no regime democrático após a Revolução de 1974, da reconversão dos efectivos, dispositivo e missões do Exército finda a guerra do Ultramar e a desmobilização, reorientação do Exército para as responsabilidades de Portugal na NATO. Durante esse período foi, por inerência, membro do Conselho da Revolução. Foi representante militar nacional (1978/1984) junto do Comando Supremo Aliado da Europa – SHAPE/OTAN, Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores com assento no Conselho de Ministros (1986/1991). Nomeado Governador de Macau em 1991, foi responsável pela administração do território durante o período de transição até à transferência do poder de Portugal para a República Popular da China em 1999. Actualmente é membro Conselheiro da Ordem dos Engenheiros, membro da Academia de Engenharia, membro do Conselho Supremo da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar e do Conselho Supremo da STIP (Sociedade Histórica da Independência de Portugal), membro do Conselho de Honra do ISCSP (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas) e membro do Conselho de Escola do mesmo Instituto. É membro honorário da SGL (Sociedade de Geografia de Lisboa), da SHIP (Sociedade Histórica da Independência de Portugal) e da Liga dos Combatentes. Foi eleito membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP em 20 de Fevereiro de 2012 e reeleito em 21 de Abril de 2015.

Augusto Carlos Serra Ventura Mateus

Nasceu em 27 de Agosto de 1950. Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF) da Universidade Técnica de Lisboa. Professor Catedrático convidado do ISEG onde assumiu responsabilidades docentes diversificadas, nomeadamente nas áreas da Economia Portuguesa e Europeia, da Política Económica, da Política Industrial e da Competitividade, ao nível das licenciaturas e mestrados. Investigador e consultor na área da macroeconomia, da política económica, da competitividade industrial, da estratégia empresarial, do desenvolvimento territorial, da avaliação de programas e políticas de desenvolvimento e da economia da cultura e da criatividade. Responsável pela coordenação de múltiplos estudos de avaliação de programas e políticas públicas e pela coordenação de múltiplos projectos de investigação e de estudos de economia aplicada. Exerceu os cargos de Secretário de Estado da Indústria (Outubro de 1995 a Março de 1996) e de Ministro da Economia (Março de 1996 a Dezembro de 1997). É actualmente Presidente da empresa de consultoria Augusto Mateus & Associados, fundada em 1998 e Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Tomar, desde 2011. Foi eleito Membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP – Energias de Portugal, S.A. em 6 de Maio de 2013 e reeleito na Assembleia Geral de 21 de Abril de 2015.

João Carvalho das Neves

Professor catedrático em finanças e planeamento e controlo de gestão, ISEG Universidade de Lisboa. Director do Mestrado em Gestão e Avaliação Imobiliária. Conselheiro da A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior para as áreas de Gestão, Gestão da Saúde, Banca e Finanças. Conselheiro de Gestão (pro-bono) da Raríssimas - Associação Nacional de Doenças Mentais e Raras. Consultor independente em gestão. Ph.D. pela Manchester Business School, mestrado e licenciado em gestão pelo ISEG. Cursos de liderança e coaching (London Business School, Center for Creative Leadership, Kennedy Harvard Government School), em controlo de gestão (HEC Paris e Wisconsin Graduate Business School in Madison), em finanças empresariais (IMD e Management Center of Europe) em finanças internacionais (INSEAD), em análise e gestão do risco (Stern New York University) e em banca (International Banking Centre da Manchester Business School e The International Center for Monetary and Banking Studies em Geneva). Fellow pelo RICS Royal Institution Chartered Surveyors (gestão e avaliação imobiliária) desde Janeiro de 2008. Revisor Oficial de Contas desde 1998. Técnico Oficial de Contas desde 1981. Acreditado como Business Coach pelo ECA European Coaching Association. Acreditado pelo Multi-Health Systems em Emotional Intelligence Bar-On model. Presidente da ACSS Administração do Sistema Central de Saúde I.P. (2011-14), Administrador do BPN (2008) e da SLN (2008-09) integrando a equipa de Miguel Cadilhe, Administrador judicial (1993-98) da Torralta, TVI e Casino Hotel de Troia, tendo salvo estas empresas da falência. Consultor associado da Coopers & Lybrand agora PWC (1992-93), director do CIFAG/IPE (1985-92) e Assistente do controller na Cometna (1981-84). Membro do Conselho de Escola, ISEG (2014-..); Presidente do Conselho Fiscal, ADVANCE Centro de Investigação em Gestão do ISEG (2009-14); Presidente do Conselho Fiscal ADVANCE Centro de Investigação em Gestão do ISEG (2009-14), Presidente do Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Judo (1997-2013); Membro do Conselho Fiscal da SIBS SA (2007-08); Membro do Conselho Fiscal da FCCN – Fundação para Computação Científica Nacional (2009-11); Membro do Conselho Científico do INE para o índice de preços da habitação (2010-11); Membro do Conselho Científico do ISEG (2005-08); Presidente do Departamento de Gestão do ISEG (2007-08); Director do MBA no ISEG (1998-2002 e 2014-2016) e da Pós-graduação e Mestrado em Gestão e Avaliação Imobiliária (2001-..). Experiência relevante como consultor, professor convidado no estrangeiro e Autor e Co-Autor de livros em gestão. De destacar a actividade desenvolvida na área do risco, sendo de salientar a frequência de cursos, a coordenação de projectos, a co-autoria de diversos artigos sobre a matéria, as comunicações em conferências nacionais e internacionais e a orientação de teses de doutoramento. Foi eleito Membro do Conselho Geral e de Supervisão da EDP – Energias de Portugal, S.A. em 21 de Abril de 2015.

María del Carmen Ana Fernández Rozado

Licenciada em Ciências Políticas e Sociologia, pela Universidade Complutense de Madrid e doutorada em Ciências Económicas e Empresariais pela mesma Universidade. Programa de Alta Direcção PADE 2004-2005 na IESE Business School (University of Navarra). Membro da Ordem Nacional de Inspectores Fiscais. Inspectora Tributária (registada no Auditing and Accounting Institute). Ao longo da sua carreira profissional participou em mais de 50 workshops, nacionais e internacionais, e seminários sobre: Finanças, Contabilidade, Fiscalidade, Gestão Global, Estratégia do Negócio, Energias Renováveis e Cooperação Internacional. Tem mais de 35 anos de experiência em áreas como Finanças, Contabilidade, Fiscalidade e Sector Energético. De 1983 a 1999 ocupou posições relevantes no Ministério da Economia e Finanças (Inspector-geral de finanças em Madrid). Em 1999 foi nomeada membro do Conselho da Comissão Nacional de Energia (Regulador Espanhol para o Sistema Energético). Durante este período (1999 – 2011) participou no Planeamento do Sector incluindo Autorizações, fusões e aquisições bem como na implementação do modelo de retribuição para a distribuição de electricidade no mercado espanhol e outras matérias. Presidente, durante vários anos, da Renewable Energy TASK FORCE, Sustainability Energy Efficiency and Carbon Market na ARIAE (Associação de Reguladores Energéticos da América Latina). Uma parte significativa da sua carreira profissional foi desenvolvida na América Latina, tendo prestado assistência técnica a órgãos reguladores no Peru, Colômbia, Republica Dominicana, Guatemala, Argentina e Uruguai relativamente a aspectos de implementação de normas técnicas no âmbito das energias renováveis. Desenvolvimento de projectos em vento, solar, mini-hídricas, eficiência energética e mercados de carbono (preparação de PDDs, *baselines*, *follow-up* e monitorização de emissões GEI). Na União Europeia, foi Vice-Presidente de energias renováveis na MEDREG (Entidade regulatória do Mediterrâneo). Desde Setembro de 2011 que é consultora internacional para o desenvolvimento e implementação de energia e na Infrastructures in Latin America e Ásia. Prestação de consultoria no local em instituições e entidades regulatórias. De 2012 a 2013 foi membro do Conselho de Auditoria da Ernst & Young (EY) em Madrid. Em Abril de 2015 foi eleita Membro do Conselho Geral e de Supervisão e da Comissão de Auditoria da EDP – Energias de Portugal, S.A. Docente em diversas Universidades e Escolas de Negócio em Espanha e no estrangeiro, desenvolvendo programas relativos a Fiscalidade, Contabilidade, Finanças no âmbito de projectos de energias renováveis e do mercado de carbono. Autora de diversos artigos e publicações relacionadas com as actividades acima indicadas. Membro de diversas Associações Profissionais em Espanha e na América Latina. Patrona da Comillas University Foundation ICAI-ICADE, Madrid e Vice-Presidente do Club Financiero Genova, Madrid.

Laurie Fitch

Bacharelato pela *American University* em estudos árabes e do médio oriente e mestrado em estudos árabes pela Universidade de Georgetown (*School of Foreign Service*). Foi assistente do Vice-Presidente do *Bank of New York (Middle East and Africa Division)*, entre 1994 e 1999. Trabalhou como Analista em *Equity Research* no Banco de investimento *Schroder & Co/UBS*, em Nova Iorque, como associada *senior*, junto de investidores analistas institucionais norte-americanos no sector de produtos para consumidores. Entre 2002 e 2006 foi *Managing Director (Active Equities)* do Fundo de Pensões TIAA-CREF em Nova Iorque. Entre 2006 e 2011, foi Analista Sénior e posteriormente *partner* na *Artisan Partners*, em Nova Iorque, empresa de gestão de investimentos, especialista de investimentos e gestão de activos no sector das *utilities*, indústria e infra-estruturas. Entre 2012 e 2016 foi *Managing Director* e Co-Responsável da Divisão de Banca de Investimento na *Morgan Stanley & Co* (Londres). Actualmente, e desde Setembro de 2016, é *partner* no Grupo de consultoria estratégica e financeira da *PJT Partners*, em Londres, com enfoque em múltiplos sectores em especial nas *utilities* e fabricantes industriais mundiais.

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Nasceu em Angola, em 10 de Maio de 1958. Tem um PhD em *Applied Business Management* (ISCTE - IUL), um *Master em Business Management* (ISEG - UL) e é formada em gestão (ISCTE - IUL). Actualmente, é Professora Associada Convidada do Departamento de Finanças do ISCTE-IUL (desde 1982), é Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo (desde 1999), é Administradora Não-executiva e Membro da Comissão de Auditoria do Banco CTT S.A. (desde 2015), Administradora Não-executiva e Membro da Comissão de Auditoria da Sociedade Gestora de Fundos de Investimento FundBox, SFIM, S.A. (desde 2011) e Membro do Conselho de Administração do Instituto Português de Corporate Governance (desde 2016). No passado, no âmbito da Formação Executiva do INDEG / ISCTE, foi Membro do Conselho de Administração e Directora-Geral (1999-2013), tendo, entre 1990 e 1999 assumido o cargo de Administradora com os pelouros administrativo e financeiro. No Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (BESCL), exerceu funções no Departamento de Operações de Crédito Especiais (1988-1990) e nos Telefones de Lisboa e Porto (TLP), exerceu funções no Departamento Central de Organização (1982-1987).

António Manuel de Carvalho Ferreira Vitorino

Nascido em Lisboa, em 1957. Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1981. Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1986. Inscrito na Ordem dos Advogados desde 1982. Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa desde 1982. Professor Convidado da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa entre 2008 e 2010. Deputado à Assembleia da República entre 1980 e 2006. Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares (1983-1985). Secretário Adjunto do Governo de Macau (1986-1987). Juiz do Tribunal Constitucional (1989-1994). Deputado ao Parlamento Europeu (1994-1995). Ministro da Presidência e da Defesa Nacional (1995-1997). Comissário Europeu para a Justiça e os Assuntos Internos (1999-2004). Vogal não-executivo do Conselho de Administração do Banco Santander Totta, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Brisa, Auto- Estradas de Portugal, S.A. e da EDP Energias de Portugal, Presidente do Conselho Fiscal da Siemens Portugal, e da Tabaqueira Indústria, Presidente não Executivo da Áreas (Portugal. Presidente do Instituto Jacques Delors - Paris (2011/2016). Sócio da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira a partir de Dezembro de 2005. Foi eleito Membro do Conselho Geral e de Supervisão em 21 de Abril de 2015.